

Diversão & Arte

JOÃO DONATO LANÇA **SEROTONINA**, PRIMEIRO ÁLBUM DE INÉDITAS EM 20 ANOS, QUE, COMO O NOME DIZ, É UMA FONTE DE FELICIDADE

MÚSICA PARA ALEGRAR O

COAÇÃO?

» PEDRO IBARRA

Serotonina é um neurotransmissor que ficou popularmente conhecido como hormônio da felicidade. Ele é produzido quando o corpo é exposto a situações prazerosas. Uma boa comida, um momento divertido, um filme ou um álbum podem trazer serotonina para o corpo da pessoa. João Donato, fascinado com o esse hormônio e mais ainda em alegrar o público, decidiu que iria disponibilizar uma forma de se ouvir o produtor de felicidade, *Serotonina*, primeiro álbum completo de inéditas em 20 anos.

Lendário e na atividade desde o final dos anos 1940, João Donato foi figura da escola musical que mais tarde criaria o movimento da Bossa Nova. É reconhecido internacionalmente como um dos mais prolíficos músicos brasileiros, e colocado em

entre as referências nacionais do jazz. O compositor passeia por gêneros e continua fazendo trabalhos que recebem reconhecimento de público e crítica, o mais recente foi *Síntese do lance (rocinate)*, com Jards Macalé. O disco, mesmo com poucas músicas inéditas, figurou em várias listas de melhores do ano em 2021.

O cantor e compositor da música brasileira recebeu a proposta de fazer novo álbum do produtor Ronaldo Evangelista e o convidou para olhar os manuscritos e demos os que estavam guardados no apartamento que Donato mora no Rio de Janeiro. Evangelista voltou com 10 músicas, segundo o próprio cantor, muito boas. "Eu tenho meus cadernos, vários papéis com músicas começadas, várias fitas. Coisas que quando revivo geram boas músicas", diz João em entrevista ao **Correio**.

Com as músicas prontas, foram convidados diversos

artistas para escreverem as letras. Rodrigo Amaran-te, Maurício Pereira, Felipe Cordeiro, Jorge Andrade e Arruda, são alguns dos colaboradores do que João classificou como o trabalho de "várias pessoas como se fossem uma cabeça só". O nome veio de uma tarde vendo televisão, em que descobriu em um dos vários programas que zapeava entre canais o que era a tal serotonina. "Para mim, foi uma loucura descobrir que um componente poderia disponibilizar felicidade, alegria, sucesso e até saúde", conta o compositor.

Foi com a descoberta do hormônio que ele subiu o questionamento para si próprio: "Por que não pensar a música como ferramenta para trazer essa serotonina, uma forma de atingir regiões do espírito e da alma". Pensar desta forma

o levou a lembrar o cerne do que é fazer música, o que ele acredita

da própria arte. "Quando eu faço uma música, a minha finalidade não é ficar rico ou conquistar as meninas por aí. A função da música é alegrar mesmo os corações", explica.

Ele não quer inventar nada, ele quer apenas a simplicidade de tocar o coração de quem o ouve. "A música é invisível, você ouve ela, mas não sabe onde ela está. Não tem como pegar, nem guardar. É uma coisa que penetra, que atravessa gente. A música atinge a alma e enobrece o espírito", reflete o compositor. "A música tem essa qualidade de deixar as pessoas contentes, de produzir quem sabe a serotonina", conclui.

E é essa felicidade que ele tem encontrado desde que lançou o disco em 11 de agosto. "Da criança, à vovó, passando pela mãe e chegando aos jovens, todos têm gostado do meu álbum.

Não é feito para nenhum tipo específico de pessoa. Todos gostam, dos pequenos aos velhinhos", afirma. Porém, o mais importante está no fato de que ele mesmo acredita no que está fazendo, isso 20 anos depois da última vez que alcançou algo parecido. "Eu estou contente com o resultado do disco", comemora.

É nesse clima de gratidão que o músico chega ao estágio atual da carreira. Um ponto em que muitos pararam ou se foram, mas que ele ainda se faz produtivo e relevante no cenário musical. "Sou uma pessoa de sorte, principalmente porque tenho 88 anos e estou inteiro e fazendo um monte de coisa, gravando disco e fazendo música", pontua e ainda aproveita para brincar. "Você não consegue comprar felicidade na farmácia. Se você chegar na farmácia, eles vão dizer: 'tem não'. Porém, dá para comprar *Serotonina*, o meu disco, lá nas lojas!", completa.



Você não consegue comprar felicidade na farmácia. Se você chegar na farmácia, eles vão dizer: 'tem não'. Porém, dá para comprar *Serotonina*, o meu disco, lá nas lojas!"

João Donato, compositor e instrumentista

